

Grande Vitória registra alta nos preços de 0,29% em janeiro de 2020

A taxa de inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) registrou variação de 0,29% em relação ao mês anterior, sexta região com a maior alta nos preços entre as 16 pesquisadas pelo IBGE (gráfico 3). O Brasil, por sua vez, apresentou alta de 0,21% em janeiro, o menor resultado para um mês de janeiro desde o início do Plano Real.

A análise dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para RMGV mostra que seis deles registraram alta em janeiro (gráfico 1). O grupo alimentação e bebidas (+0,89%) apresentou a maior variação no índice de preços em janeiro de 2020, após registrar uma alta de 3,47% no mês anterior. Essa desaceleração foi puxada, principalmente, pelo comportamento dos preços das carnes. Este item apresentou elevação nos preços de 18,05% em dezembro de 2019, ao passo que em janeiro, o item carnes registrou queda de 3,45%. A inflação do grupo despesas pessoais (+0,74%) é explicada pelas altas nos preços da Hospedagem (+5,76%), devido ao período de férias escolares, e do item cabeleireiro e barbeiro (+1,44%). Em relação às variações negativas no IPCA da RMGV, o destaque foi o grupo Vestuário que apresentou menor variação nos preços (-0,91%) em janeiro de 2020, puxado pela queda nos preços das roupas femininas (-2,7%).

Para o Brasil, o resultado mensal de janeiro de 2020 foi afetado pelo comportamento dos preços do grupo Habitação (+0,55%), influenciado pelas variações positivas nos itens condomínio (+1,39%) e aluguel residencial (+0,61%). Ainda em Habitação, em janeiro, a bandeira tarifaria amarela se manteve e, com isso, a energia elétrica apresentou uma pequena variação de +0,16%. Outro fator importante é o anúncio da Petrobras de um reajuste de 5,00% no preço do botijão de 13 kg nas refinarias a partir de 27 de dezembro de 2019. Com efeito, o gás de botijão variou 0,87% no IPCA de janeiro. Assim como no Espírito Santo, o vestuário apresentou redução (-0,02 p.p.) embora não tenha sido o grupo de maior impacto negativo no IPCA, conforme mostra a tabela 2.

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA – Janeiro de 2020

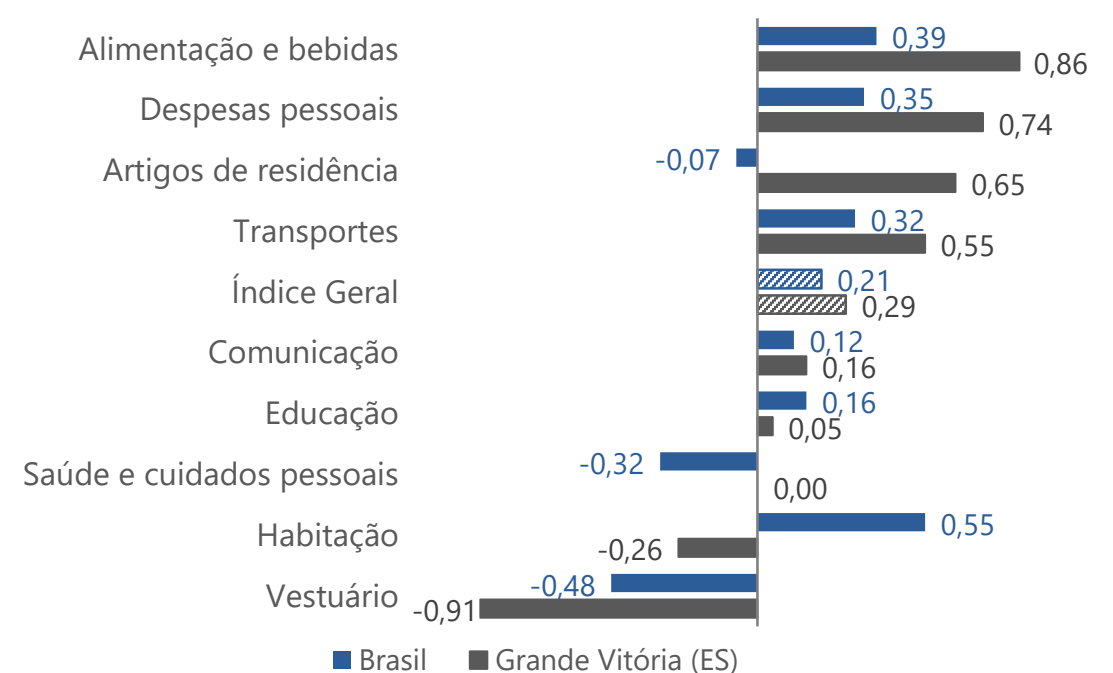
Período	Brasil	RMGV
Índice Mensal	0,21	0,29
Preços Livres	0,10	0,31
Preços Administrados	0,51	0,14
Acumulado em 12 meses	4,19	3,31
Preços Livres	3,57	3,07
Preços Administrados	6,03	3,89

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (*) Região Metropolitana da Grande Vitória.

(¹) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos Janeiro de 2020



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes

Tabela 2* – Impacto (p.p.) de cada grupo no IPCA mensal – Janeiro de 2020

Grupo	Brasil	RMGV
Índice Geral	0,21	0,29
Alimentação e bebidas	0,07	0,14
Habitação	0,08	-0,04
Artigos de residência	0,00	0,02
Vestuário	-0,02	-0,04
Transportes	0,06	0,13
Saúde e cuidados pessoais	-0,04	0,00
Despesas pessoais	0,04	0,07
Educação	0,01	0,00
Comunicação	0,01	0,01

Fonte: IBGE; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes.

Nota: (*) O impacto de cada grupo na variação mensal do IPCA levando em consideração o peso dos grupos no índice de preços. O somatório desses impactos constitui o resultado do índice de preços em pontos percentuais (p.p.).

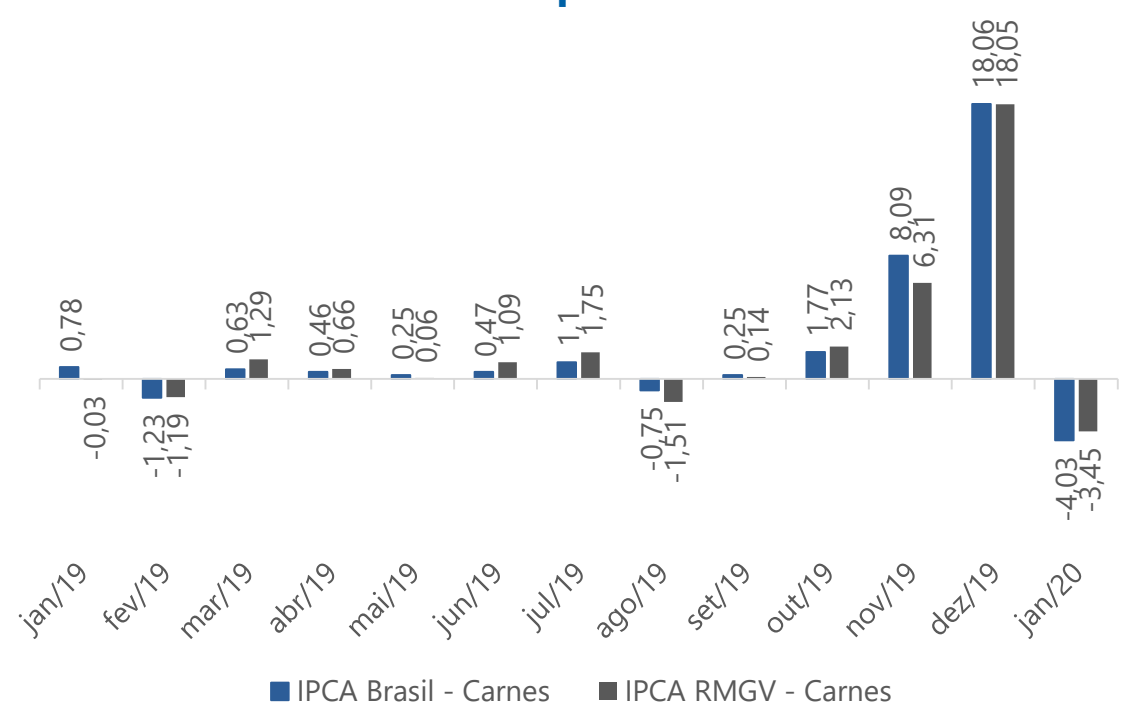
Os maiores impactos positivos no índice de preço da RMGV vieram dos grupos alimentação e bebidas (+0,14 p.p.) e transportes (+0,13 p.p.), sendo este último afetado principalmente pelo aumento nos preços dos automóveis (+1,35% de variação e +0,08 p.p. de impacto) e ônibus urbano (+4,08% de variação e +0,05 p.p. de impacto). Entre os grupos com impactos negativos, destacam-se habitação (-0,04 p.p.) e vestuário (-0,04 p.p.). Já para o Brasil, habitação (+0,08) e alimentação e bebidas (+0,07 p.p.) apresentaram as maiores contribuições positivas, ao passo que a maior contribuição negativa veio do grupo saúde e cuidados pessoais (-0,04 p.p.), resultado da deflação registrada nos itens de higiene pessoal (-2,07% de variação e -0,08 p.p. de impacto).

Vale retomar o comportamento dos preços das carnes em janeiro de 2020, visto que foi o item que mais contribuiu negativamente para os resultados do IPCA da RMGV (-0,08 p.p.) e do IPCA do Brasil (-0,11 p.p.). O gráfico 2 apresenta a variação mensal nos preços das carnes ao longo de 2019 e início de 2020. Percebe-se que os choques positivos das proteínas nos últimos meses do ano passado, influenciado pela maior demanda da China, não foi observado no resultado de janeiro de 2020 que apresentou uma acentuada queda de 4,03% para o Brasil e 3,45% para o Espírito Santo.

Em linha com estes resultados, o último Relatório Focus do dia 07 de fevereiro de 2020, a inflação esperada para este ano (+3,25%) sofreu a sua sexta queda consecutiva para o resultado de fechamento do ano. Cabe ressaltar que a meta de inflação está fixada em 4,00% ao ano, com intervalo de tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual.

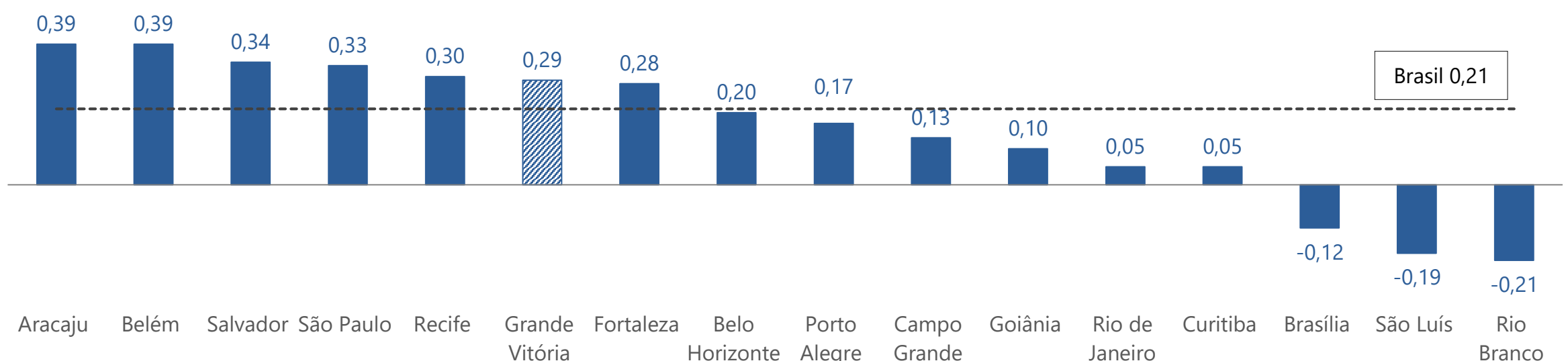
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas. Para o mês de janeiro, os preços foram coletados no período de 28 de dezembro a 28 de janeiro de 2019 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 28 de novembro e 27 de dezembro de 2019 (base). Os resultados de janeiro de 2020 foram divulgados com a nova estrutura de ponderação baseada na Pesquisa de Orçamento Familiares (POF) 2017-2018.

Gráfico 2 - Variação (%) mensal do IPCA Carnes no Brasil e Espírito Santo



Fonte: IBGE.
Elaboração: Ideies/Findes.

Gráfico 3 - Variação (%) mensal do IPCA, por regiões pesquisadas Janeiro de 2020



Fonte: IBGE.
Elaboração: Ideies/Findes.